

**Coluna Palavra do Leitor - Agressão****palavra  
do leitor**

As cartas para esta seção devem ser encaminhadas pelos Correios (Rua Gatequese, 562, bairro Jardim, Santo André, CEP 09090-900) ou por e-mail ([palavradoleitor@dgabc.com.br](mailto:palavradoleitor@dgabc.com.br)). Necessário que sejam indicados nome e endereço completos e telefone para contato. Não serão publicadas ofensas pessoais. Os assuntos devem versar sobre temas abordados pelo jornal. Se julgar pertinente, o Diário utilizará neste espaço comentários referentes a reportagens publicados em suas redes sociais. O Diário se reserva o direito de publicar somente trechos dos textos.

**Agressão**

Mãe que agrediu médicas em S. Caetano responderá na Justiça' (*Setecidades, ontem*). A agressão a funcionários da saúde, e ao patrimônio das unidades de saúde, como a que ocorreu no Hospital Infantil e Maternidade Márcia Braido, noticiada pelo Diário, não é uma prática isolada. Pelo contrário, é recorrente, mas que nem sempre chega ao conhecimento da população. Os profissionais de enfermagem, por estarem na linha de frente, é uma das categorias que mais sofre agressões, mas, segundo os profissionais atuantes em São Caetano, a maioria dos casos fica entre quatro paredes. Portanto, achei louvável a iniciativa da Prefeitura em emitir nota sobre a agressão sofrida pelos profissionais. Também a repercussão na imprensa, e nas redes sociais, contribui para desestimular novos casos de agressão. Caso a agressora apresente distúrbios mentais, precisa ser acolhida, assim como seu filho deve receber a visita do Conselho Tutelar para saber das suas condições, afinal o grau de agressividade da mãe a que assistimos pelos vídeos é alerta para possíveis agressões à criança. Medidas precisam ser implantadas para acolher os profissionais, vítimas de agressões. Portanto sugiro a criação de um grupo de apoio que permita o acolhimento de denúncias de agressão e de assédio, oferecendo apoio psicológico e jurídico e que promova campanhas que desestimulem as agressões. Aproveito para pedir ao Conselho Municipal de Saúde que proponha a criação de conselhos locais nas unidades de saúde, com a presença de profissionais e usuários, para juntos procurarem soluções e melhorias no atendimento.

**Roberto Canavezzi**  
São Caetano

**Atropelamento**

Uma criança de 3 anos foi atropelada por uma senhora que não teve culpa nenhuma na Lona Leste da Capital na última semana. Simplesmente ele saiu correndo do bar da família, foi atrás do tio sem pensar, atravessou a rua sem olhar. A senhora que estava dirigindo tranquila não viu o pequenino guerreiro bem na direção da roda. Ela, apavorada, desceu do carro pegou ele nos braços e saiu correndo

junto com a família, levaram à UPA, mas não presta esse atendimento. Levaram ao Hospital São Matheus, mas, infelizmente, hospital de periferia não tem nada. Tudo sucateado. Enfim, levaram ao hospital de referência Santa Marcelina, só que o mesmo estava com aparelho de ressonância quebrado e não tinha neurologista. E também não chamaram o mesmo. Sabem quem eu culpo? Governo federal e governo estadual e mesmo as mães. A ambulância levou 4 horas para transportar de um hospital para outro. Por que não mandaram ele para o Hospital das Clínicas, Albert Einstein ou SÍrio-Libanês, como era antes? Você podia entrar em qualquer hospital particular e era atendido pelo INSS. Mas, depois de 1985, acabou essa mordomia. Por quê? Quem colocava os aparelhos nos hospitais era o governo federal. O povo tinha sempre onde ser atendido. Eu sei que o pequeno guerreiro salvou três crianças doando seus órgãos. Aí a família não tinha dinheiro e o hospital se propôs a pagar porque ele fez doação de órgãos, se não, nem isso teria pago. Mas uma criança morre por falha desses políticos que não têm compromisso com o povo. E as mães, por falta de transferir para outro hospital, ele ficou 24 horas sem atendimento. Isso não pode acontecer. Era uma graça tão feliz. Eu chorei.

**Nilzete Oliveira**  
São Caetano

**Gastos públicos**

No governo Bolsonaro, Paulo Guedes controlou a inflação reduzindo impostos que redundou em maior arrecadação. No governo Lula, onde Fernando Haddad aumentou e criou novos impostos, a arrecadação é insuficiente e a inflação é controlada pelo Banco Central com a Selic nas alturas. Com Bolsonaro a serviço, as hospedagens nas viagens internacionais foram nas embaixadas brasileiras e sem convidados. Com Lula fazendo turismo, as hospedagens são nos mais suntuosos e caros hotéis nas viagens internacionais com um séquito de convivas (inclusive dos outros dois poderes). Num, a sobriedade; no outro, a ganstança na conta dos contribuintes.

**Humberto Schuwartz Soares**  
Vila Velha (ES)

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Política **Página:** 02